



# A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA

## Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade  
Karine Batista De Carvalho  
Ana Clara Ferreira Dos Santos Silva

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

## Introdução

A violência doméstica contra a mulher é um assunto controverso que infelizmente afeta milhares de mulheres pelo mundo todo. Essa violência na maioria dos casos ocorre pelo próprio cônjuge, pelo próprio parceiro que vive ao seu lado e por esse motivo a vítima se sente encurralada, por ser seu marido e ter medo do próprio fazer algo contra ela ou com os filhos, o que causa esse ciclo de violência sem fim. Com consequências desses atos, a vítima adquire problemas na saúde, sendo ela física, emocional e mental, além de violar os direitos humanos.

## Objetivo

Este estudo tem como objetivo criticar a Violência Doméstica contra mulheres, observando desde o tempo mais antigo até os dias atuais, incluindo agressões físicas, psicológicas e emocional. Além do mais, tem como objetivo mostrar as dificuldades enfrentadas pelas vítimas em busca de ajuda.

## Material e Métodos

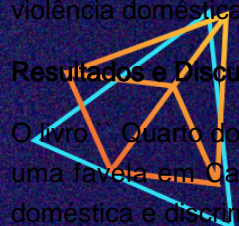
A pesquisa baseia-se no livro ``Quarto de Despejo`` de Carolina Maria de Jesus, na música ``Maria da Vila Maltida`` de Elza Soares, em pesquisas jornalísticas e também no CPC (Código de Processo Civil). O foco está nas mulheres que enfrentam agressões domésticas diariamente. Também pode ser útil analisar casos judiciais relacionados à violência doméstica para entender como as leis e normas processuais são aplicadas na prática. Além disso, considerar relatórios de organizações não governamentais e instituições de pesquisa que se dedicam ao estudo da violência contra as mulheres pode fornecer dados estatísticos e análises aprofundadas sobre o problema. Essa abordagem ajudará a enriquecer a pesquisa e a compreender melhor as várias formas de violência doméstica enfrentadas por mulheres.

## Resultados e Discussão

O livro ``Quarto do Despejo`` de Carolina Maria de Jesus, uma mulher negra e catadora de papel, que morava em uma favela em Canindé, São Paulo, na década de 1960, relata um testemunho vivido de pobreza e violência doméstica e discriminação que a mesma enfrentou. Carolina descreve a dificuldade enfrentada por ela na criação de seus três filhos, descreve a pobreza, fome, frio e a violência que vivenciaram. Carolina, expõe episódios de agressão física e emocional que elas enfrentavam em seus relacionamentos, expõe a vulnerabilidade e muitas



# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA







outras dificuldades. O relato de Carolina mostra como as mulheres naquela favela sofriam com a violência, a falta de recursos para sair desse sofrimento...

### Conclusão

Em suma, obras como "Quarto de Despejo", as notícias de casos de violência doméstica e músicas como "Maria da Vila Matilde" desempenham papéis essenciais na conscientização, sensibilização e mobilização para enfrentar a violência contra a mulher e a desigualdade de gênero. Elas nos lembram da necessidade de solidariedade, empatia e ação coletiva na busca por justiça e igualdade para todas as mulheres, independentemente de sua origem social, econômica ou racial. Elas nos lembram da importância de ouvir e valorizar as vozes das mulheres marginalizadas, bem como da necessidade de políticas...

### Referências

Livro "Quarto de Despejo". Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/0B\\_W2MHgG528OaEF1bR1ZXN6aWc/view?resourcekey=0-7q-6HdEML6dOds-3ccQTJg](https://drive.google.com/file/d/0B_W2MHgG528OaEF1bR1ZXN6aWc/view?resourcekey=0-7q-6HdEML6dOds-3ccQTJg)>. Acesso em 30/03/2024.

"A cada 24 horas, ao menos oito mulheres são vítimas de violência" - Agência Brasil, Rio de Janeiro. 07 de mar de 2024. Acesso em: 25 de mar de 2024. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-03/cada-24-horas-ao-menos-oito-mulheres-s%C3%A3o-vitimas-de-violencia>>

"Mulheres jovens, negras e pobres são as mais atingidas por violência de parceiro íntimo" - Escola de Enfermagem e da Faculdade de Medicina da UFMG, Minas Gerais. 16 de dez de 2021. Acesso em 26 de mar de 2024. Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/mulheres-jovens-negras-e-pobres-sao-as-mais-atingidas-por-violencia-intima-diz-pesquisa>>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera